

133

**VARIABILIDADE DA INGESTÃO PROTÉICA E LIPÍDICA DA DIETA HABITUAL DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2.** *Carina de Araujo, Mirela Jobim de Azevedo, Themis Zelmanovitz (orient.) (UFRGS).*

A ingestão protéica (IP) e lipídica (IL) pode ser avaliada através de registros alimentares com pesagem de alimentos (RA). Entretanto, em pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2 não é conhecida a variabilidade destes RA, dificultando a avaliação da sua adequacidade sem concomitante medida de marcadores biológicos. Este estudo visa determinar a variabilidade intra-individual da IP e IL de pacientes com DM tipo 2 avaliada através de RA. Pacientes sem acompanhamento nutricional por pelo menos 1 ano, foram orientados a realizar 3 RA de 3 dias cada um, com intervalo de 1 mês entre os RA. No 3º dia de cada RA, os pacientes coletaram urina de 24h para medida da uréia urinária. A estimativa da IP através da uréia urinária (IP-U) foi comparada à IP estimada pelo RA do dia da coleta de urina (IP-3º dia) para confirmar aderência ao protocolo de RA. Foram estimadas as médias de IP (IP-3 dias) e de IL (IL-3 dias) dos RA de 3d. Os Coeficientes de Variação (CVs) médios das ingestões foram determinados a partir da média dos CVs individuais. Foram avaliados 16 pacientes (6M; idade: 58±13a.). A IP-U não foi diferente da IP-3º dia (1, 28±0, 31 vs. 1, 19±0, 32g/kgpeso/dia, respectivamente; n=48; P=0, 071). Os CVs médios ± DP da IP-3 dias, IP-3º dia e IP-U foram respectivamente: 10, 8±4, 1%, 13, 4±6, 7% e 11, 6±5, 9%, sem diferença entre eles (ANOVA, P=0, 383). Os CVs médios da IL-3 dias e dos ácidos graxos (AG) saturados, mono- e poliinsaturados foram, respectivamente: 13, 6±7, 6%, 21, 4±14, 1%, 16, 4±8, 4% e 12, 3±9, 3% (ANOVA Friedman, P=0, 0052). O CV dos AG poliinsaturados foi menor que o dos AG saturados (DMS; P<0, 05), sem diferença com o dos AG monoinsaturados. Não se observou diferença entre os CVs dos AG saturados e monoinsaturados. Em conclusão, em pacientes com DM tipo 2, diferenças de até 19% nos RA de IP e de 29% nos RA de IL são consideradas aceitáveis. O elevado CV dos AG saturados sugere que os pacientes sejam melhor orientados em relação aos RA destes nutrientes. (Fapergs).